FOLHA DE ITAPETININGA

ANO XLVIII / Nº 7.440 - COM ITAPETNININGA E REGIÃO | Itapetininga, Quinta-feira, 10 de setembro de 2020

www.folhadeitapetininga.com.br / Comercial@folhadeitapetininga.com.br

Alta nos preços de feijão, arroz, e gêneros de 1ª necessidade abala orçamentos familiares

A alta vertiginosa nos preços dos gêneros de primeira necessidade, incluindo o feijão e o arroz, que são básicos na alimentação do povo brasileiro, está abalando os orçamentos familiares dos segmentos de menor renda. No caso do feijão,a prolongada estiagem, a valorização do dólar frente ao real e os problemas ocorridos nas safras anteriores, com a diminuição da área plantada, explicam parcialmente o problema. No caso do arroz , o aumento das exportações é apontado como um dos fatores. Porém, um outro fator estaria influenciando muito : a alta do consumo. Com o Auxílio Emergencial a 60 milhões de brasileiros, esse segmento passou a se alimentar melhor, o que não acontecia antes. Na última página desta edição, é destacada a necessidade de uma política diferenciada de amparo e estímulo aos dois produtos (última página)

Comemorações do Dia da Pátria foram reduzidas em razão da pandemia

As comemorações do 7 de setembro, Dia da Independência do Brasil, foram limitadas neste ano, diante dos riscos de propagação da COVID-19 Em Brasília, o Dia da Pátria foi celebrado na Praça das Bandeiras, no Palácio da Alvorada. O Ministro da Defesa, Fernando Azevedo, prestigiou a solenidade ao lado do Presidente da República, Jair Bolsonaro, e das demais autoridades civis e militares.. O Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA), ou Esquadrilha da Fumaça, como é popularmente conhecido, abriu a cerimônia, rasgando o ar para escrever "Brasil" no céu azul e ensolarado da Capital Federal. Em seguida, foram executados o Hino Nacional e o Hino da Independência, pela Banda do Batalhão da Guarda Presidencial, na Praça das Bandeiras, ao mesmo tempo em que era hasteada a Bandeira Nacional. Os detalhes estão na página 6

115 novos casos e 4 mortes por Covid-19 nos dois dias após o feriado em Itapetininga

Nos dois dias após o feriado prolongado, anteontem (terça) e ontem(quarta), foram registrados em Itapetininga, segundo Boletim da Prefeitura Municipal, um total de 115 novos casos confirmados de Covd-19 e 4 mortes. Há um total de 1.313 pacientes diagnosticados no Município, 116 pacientes suspeitos, 132 pacientes em tratamento, 41 internados, 1.126 pacientes curados e 55 óbitos .

Município terá vacinação aberta para o público contra H1N1 no sábado, dia 12

A Prefeitura de Itapetininga divulgou o novo cronograma para a vacinação contra H1N1 no município. A imunização será feita de acordo com um novo lote de vacinas enviado pelo governo do Estado de São Paulo.A vacinação será no sábado (12), das 8 às 17 horas, em cinco pontos da cidade, nos sistemas drive-thru e em unidades móveis.(detalhes na página.2).

Escolas começam a retomar atividades presenciais opcionais desde o dia 8

Pág 3

Instituições podem se candidatar para participar de campanha do Pátria Voluntária

Pág 2

Poupatempo disponibiliza agendamento para unidades que reabrem hoje quinta-feira

Pág 5

Cartilha traz orientações para sociedade sobre prevenção ao suicídio

Pág 4

Instituições podem se candidatar para participar de campanha do Pátria Voluntária

Serão selecionadas 81 instituições sem fins lucrativos com projetos voltados a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade

As entidades que querem se candidatar para participar da campanha "Apadrinhe um Futuro", do programa Pátria Voluntária devem acessar o edital e enviar o projeto até o dia 13 de setembro no site do programa.

A campanha está incentivando doações para ajudar oito mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A ação busca apoiar ajudar 81 instituições sem fins lucrativos que trabalham com esses grupos.

Cada instituição que tiver o projeto aprovado receberá o aporte mínimo de R$ 10 mil e máximo de R$ 50 mil. Podem participar do edital organizações da sociedade civil, sem fins lucrativos, que sejam legalmente constituídas há pelo menos um ano e estejam cadastradas na plataforma Pátria Voluntária.

Os projetos devem estar voltados ao desenvolvimento educacional; à saúde, esportes e lazer como explicou Pollyana Andrade, secretária executiva Adjunta do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado.

"As instituições podem apresentar projetos com três características. Ou projeto de desenvolvimento educacional, ou voltado à saúde dessas crianças e dos adolescentes ou projetos de educação física voltado à saúde física desse público. É importante que atenda aos critérios de elaboração de projetos, que siga os itens. É importante também que essas instituições sejam reconhecidas por algum órgão governamental como instituição de acolhimento", disse.

Prestação de contas

Todas as instituições beneficiadas deverão prestar contas junto à Fundação Banco do Brasil, parceira da campanha, no máximo 30 dias após o término do projeto.

Divulgação das instituições pré-selecionadas

A relação das instituições apadrinhadas estará disponível na plataforma do programa Pátria Voluntária a partir do dia 30 de setembro.

"A partir de então, nós iniciaremos a segunda fase, que é a fase de avaliação documental, junto com a Fundação Banco do Brasil, para que a gente possa iniciar as contratações e os aportes de recursos", acrescentou a secretária.

Doações para campanha "Apadrinhe um Futuro"

E para quem quer participar da campanha, pode fazer as doações para uma conta corrente específica do Banco do Brasil. Podem participar pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior. O valor mínimo

para doação é de R$ 30,00.

Dados para transferência bancária:

Banco do Brasil: 001

Agência: 1607-1

Conta Corrente: 19.001-2

CNPJ: 01.641.000/0001-33

Nome: Camp. Pátria Voluntária

Para transferência do exterior, utilizar o seguinte Código IBAN:BR 670000000001607000 0190012c1

A campanha Apadrinhe um Futuro é só uma das ações do Programa Pátria Voluntária.

"Esse projeto é de grande importância neste período. Nós temos conseguido levar alimento, levar kits de higiene, material de higiene básica para a população que muitas vezes está em situação de isolamento", disse a secretária.

Pátria Voluntária

Para incentivar o voluntariado e fortalecer o terceiro setor, o Governo Federal lançou, em julho do ano passado, o Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado, o Pátria Voluntária. O programa, coordenado pela Casa Civil, é composto por representantes do governo e da sociedade civil. Desde que foi criado, já arrecadou, por meio do Arrecadação Solidária, quase R$ 11 milhões.

Itapetininga terá vacinação aberta para o público em geral contra H1N1 no sábado (12) no sistema drive-thru e em unidades móveis

A Prefeitura de Itapetininga divulgou o novo cronograma para a vacinação contra H1N1 no município. A imunização será feita de acordo com um novo lote de vacinas enviado pelo governo do Estado de São Paulo.

A vacinação será no sábado (12), das 8 às 17 horas, em cinco pontos da cidade, nos sistemas drive-thru e em unidades móveis.

Drive-thru:

- Policlínica – avenida Nisshimbo do Brasil
- Paço Municipal (estacionamento do Atende Fácil) – Praça dos Três Poderes, 1000 – Jardim Marabá

Unidades Móveis:

- Vila Belo Horizonte – (no Posto de Saúde - rua Lucas Nogueira Garcêz)
- Bairro Taboãozinho – (em frente ao Posto de Saúde – rua José Ferreira Menk)
- Vila Rio Branco – (no Posto de Saúde – Av. Waldomiro de Carvalho, 180)

EXPEDIENTE

FOLHA DE ITAPETININGA

Redação Administração, Publicidade: Rua Saldanha Marinho, 532 - Centro - Fone/Fax: (15) 3271-1576 - Itapetininga - São Paulo

Registrado no Cartório Oficial de Registro de Pessoas Jurídicas de Itapetininga sob o nº 004437

FI JORNAL

homepage: http://www.folhadeitapetininga.com.br

e-mail: redacao@folhadeitapetininga.com.br

Diretor e Jornalista Responsável: José Octávio Salem Cerqueira Registro nº 52.795/SP

Redator Chefe: Silas Gehring Cardoso - MTB 0079464/SP

Diagramador e WebMaster: Henrique J.O. Almeida

50 anos de circulação ininterruptos

Colaboradores

Jorge Luiz de Almeida - MTB 0071025/SP, Alberto Isaac, Dirceu Campos, Dr. Jorge Paunovic, Theothonio Afonso Pereira Jr, Pr. André Rogério Ribeiro Pacheco, Mauricio Picazo Galhardo - MTB 66425/SP, Walkiria Paunovic, Vana Miletto, José Renato Nalini

Representante Exclusivo: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.

Consórcio Brasileiro de Imprensa - CBI - Av. José Maria Whitaker, 890 CEP: 04057-000 - SÃO PAULO - SP FONE: (11) 5589-4043 - FAX (11) 5589-4662

A redação não se responsabiliza pelos conceitos e artigos assinados.

Fica esclarecido que os colaboradores com colunas assinadas não tem vínculo empregatício com a Editora Folha de Itapetininga Ltda, exceto os que tiverem contrato assinado com a mesma.

Polícia Civil lança aplicativo para prevenção a estelionatos

Golpe? Tô Fora!", idealizado por investigadora de Presidente Prudente, traz orientações para cidadão não ser vítima dos crimes mais comuns

Com a proposta de prevenir ocorrências de estelionato, a investigadora Bárbara Camapum, da Central de Polícia Judiciária (CPJ) de Presidente Prudente, criou um aplicativo para celulares ou tablets com informações sobre os tipos mais comuns de golpes e como preveni-los. O aplicativo "Golpe? Tô Fora!" está disponível para sistemas Android, por meio da Play Store, e há tratativas em andamento para viabilizá-lo também para iOS.

Estelionato é aquele tipo de crime praticado por alguém que obtém vantagem de forma ilegal, causando prejuízo a outra pessoa. Para isso, o criminoso engana a vítima ou a induz a erro. Falso sequestro, oferta de falsos bilhetes premiados ou falso alerta de clonagem de cartão de crédito são algumas das ocorrências mais comuns.

"Sou investigadora há seis anos e, durante todo esse tempo, tenho atuado em um setor que investiga delitos de estelionato. As vítimas sempre se mostram muito tristes ao cair em golpes e isso me deu a ideia de criar uma cartilha para orientar a população", explicou a investigadora. Ela colocou em prática o projeto em janeiro deste ano, por meio de uma cartilha virtual com parcerias locais. O material foi lançado em março (disponível neste link).

A cartilha foi bastante acessada e motivou a criação do aplicativo para que mais pessoas pudessem acessar o conteúdo.

Informações e dicas

No aplicativo são disponibilizadas informações sobre 12 tipos de golpes. Ao clicar em cada um dos crimes, o usuário fica sabendo como os criminosos costumam agir em cada uma daquelas situações e recebe orientações de como não cair no golpe.

Os crimes apresentados são:

– golpe do bilhete premiado;
– falso sequestro;
– parente com carro quebrado;
– falsa clonagem de cartão bancário;
– intermediador de vendas;
– WhatsApp hackeado;
– falso boleto;
– falso site;
– falso fiscal;
– falso namorado (a);
– troca de cartão bancário;
– relacionados à pandemia do novo coronavírus.

SOLIDARIEDADE

SOLIDARIEDADE DO MUNICIPIO DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente EDITAL ficam CONVOCADOS todos os convencionais a comparecerem às **19:30 horas do dia 15 de SETEMBRO de 2020**, no salão da sede social do **CLUBE RECREATIVO DE ITAPETININGA**, à Rua Monsenhor Soares, Nº 438, Centro, CEP 18.200-009 – Itapetininga - SP, para participarem da Convenção Municipal para escolha dos candidatos para as eleições proporcionais e majoritária de 2020, com a seguinte Ordem do Dia:

a) – Decisão sobre a formação de coligações para a eleição majoritária e escolha dos candidatos das chapas proporcionais e majoritárias;

b) – Assuntos Gerais.

Itapetininga/SP, 08 de setembro de 2020.

Marcondes Martins Lopes

Presidente do Diretório Municipal

Escolas começam a retomar atividades presenciais opcionais desde o dia 8

Desde terça-feira (8), as escolas da rede estadual de São Paulo estão autorizadas pelo Governo a retomar as atividades presenciais para recuperação e acolhimento, de forma gradual, respeitando os protocolos de segurança.

No total, 128 municípios decidiram pela retomada a partir desta terça. Entretanto, ela não é obrigatória e deve ocorrer mediante a escuta da comunidade. Os municípios também têm autonomia de interferir no calendário, embasados por dados epidemiológicos de suas regiões.

Pela manhã, o secretário estadual da Educação Rossieli Soares acompanhou o retorno das atividades na Escola Estadual Professora Ana Cecília Martins, em Sorocaba, um dos municípios que optaram pelo retorno.

Neste primeiro dia, os alunos participaram de rodas de conversa, atividades esportivas e contribuíram com o planejamento das atividades de acolhimento que vão abranger os demais estudantes da unidade.

"Nesta volta opcional, nosso foco e cuidado maior são com os alunos que mais precisam. Nosso olhar está muito voltado para o aspecto socioemocional. É absolutamente primordial cuidarmos também dos nossos servidores e professores. A rede deve estar voltada a cumprir todos os protocolos de saúde e de segurança. E isto é um dever de todos nós: equipes gestoras, escola e família. Desta forma, com serenidade, conseguiremos ter a segurança necessária para reabrirmos gradativamente as nossas escolas", afirma o secretário Rossieli Soares.

Regras para o retorno

Para retomarem as atividades presenciais, as unidades escolares precisam estar localizadas em áreas classificadas por pelo menos 28 dias consecutivos na fase amarela do Plano São Paulo.

As escolas estaduais que retornarem poderão receber, no máximo, 20% dos alunos por dia, independente da etapa do ensino. Já as redes municipais e privadas devem seguir o decreto do governo do estado que prevê o limite de 35% para educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, e 20% para anos finais do ensino fundamental e ensino médio.

A oferta de atividades deve ser planejada com a comunidade. Dentre as possibilidades estão: atividades de reforço e recuperação da aprendizagem; acolhimento emocional; orientação de estudos e tutoria pedagógica; plantão de dúvidas; avaliação diagnóstica e formativa; atividades esportivas e culturais. Prevê-se, ainda, a possibilidade da utilização da infraestrutura de tecnologia da informação da escola para estudo e acompanhamento das atividades escolares não presenciais para os alunos que não conseguem o fazer de suas casas.

Os estudantes que compõem o grupo de riscos devem permanecer em casa fazendo as atividades remotas. Também é recomendável que os profissionais que estejam neste grupo não retornem ao trabalho presencialmente.

Para garantir a segurança da comunidade escolar na rede estadual, a Seduc adquiriu uma série de insumos destinados tanto aos estudantes quanto aos servidores. São eles: 12 milhões de máscaras de tecido, 300 mil face shields (protetor facial de acrílico), 10.168 termômetros a laser, 10 mil totens de álcool em gel, 221 mil litros de sabonete líquido, 78 milhões de copos descartáveis, 112 mil litros de álcool em gel e 100 milhões de unidades de papel toalha.

Mais de 900 serviços públicos já são oferecidos de forma digital ao cidadão

De acordo com o Ministério da Economia, isso representa a possibilidade de solucionar 88,6 milhões de demandas por ano sem exigir deslocamentos da população

oferta de serviços públicos ao cidadão, por meio digital, segue avançando. Agora já são 918 digitalizados em 20 meses. Isso representa uma economia de mais de R$ 2 bilhões e a possibilidade de solucionar 88,6 milhões de demandas por ano sem exigir deslocamentos da população. Atualmente, 60% dos 3,7 mil serviços do Governo Federal estão disponíveis na forma digital, tanto em aplicativos das lojas oficiais do governo quanto no portal Gov.br.

"Em 20 meses da nossa gestão promovemos a transformação digital de 900 serviços públicos federais que antes eram acessíveis somente em canal presencial. A pessoa tinha que se deslocar, pegar um transporte, ficar na fila, retirar senha. Agora são acessados 24 horas por dia, sete dias por semana por meio de um celular ou computador", disse o secretário de Governo Digital do Ministério da Economia, Luiz Felipe Monteiro ao participar, nesta terça-feira (8), de debate com o tema "O Desafio da Digitalização de Governos e Serviços Públicos".

E com a Covid-19, a transformação de serviços em digital foi acelerada para facilitar a vida do cidadão. Dos 918 serviços transformados em digitais desde janeiro do ano passado, 345 foram lançados neste período de isolamento social provoca pelo novo coronavírus. Isso significa oferecer três novos on line a cada dois dias, desde março.

Os serviços mais procurados no período com a Covid-19 são saque do abono salarial, pedido do Seguro Desemprego, inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, solicitação do Auxílio Emergencial de R$ 600 e obtenção da Carteira de Trabalho.

O secretário destacou que os serviços do Governo Federal que estão disponíveis na forma digital têm 71% de avaliação positiva dos usuários.

"É bom para o governo porque o serviço é muito mais barato, é bom para o cidadão incluído digitalmente que tem a comodidade de fazer isso a qualquer momento e é bom para o cidadão que não está incluído. Como as agências continuam abertas

e disponíveis para atendê-lo, quando ele chegar lá não tem fila, não tem espera", avaliou Luiz Felipe Monteiro.

Benefícios para o cidadão e o governo

A meta do governo é digitalizar 100% dos serviços públicos federais até 2022. Do total de R$ 2 bilhões poupados com a transformação digital em 20 meses, R$ 1,5 bilhão é economia para sociedade ao eliminar a necessidade do usuário ir até as agências dos órgãos públicos, gastar com transporte e dispor de tempo, por exemplo.

"Para o cidadão o benefício é ainda muito maior. Devolvemos 150 milhões de horas, isso equivale a um dia de trabalho de toda a grande São Paulo", disse o secretário de Governo Digital Luiz Felipe Monteiro sobre a economia de tempo que os serviços digitais geram para a população.

O governo também economiza ao eliminar burocracia, reduzir o uso de papel, de contratação de pessoal para atendimento presencial e redução de perdas com erros e fraudes.

"Transformando o governo em digital a nossa economia será mais digital porque o governo está presente em todas as relações", afirmou o secretário.

Cartilha traz orientações para sociedade sobre prevenção ao suicídio

Documento elaborado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos é destinado às famílias, educadores, conselhos tutelares, líderes comunitários e religiosos

Uma cartilha foi lançada nesta terça-feira (8) para orientar a sociedade sobre a prevenção do suicídio. Com o tema "Acolha a vida! Porque a vida vale a pena", o documento foi elaborado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos em celebração ao Setembro Amarelo, mês da campanha de conscientização da prevenção ao suicídio. A cartilha é destinada às famílias, educadores, conselhos tutelares, líderes comunitários, religiosos e à toda sociedade.

Segundo o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, o suicídio representa 1,4% de todas as mortes em todo o mundo, e, entre os jovens de 15 a 29 anos, é a segunda principal causa de morte. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil está em oitavo dentre os países com maior número de suicídios.

Um outro dado revela que, entre 2006 e 2015, houve um aumento significativo no número de suicídios no Brasil. E a taxa de casos entre adolescentes que vivem nas grandes cidades brasileiras aumentou 24%. O problema, muitas vezes, pode estar relacionado à depressão ou circunstâncias que envolvam perdas de parentes, de emprego e de relacionamentos.

Foi o que destacou a secretária Nacional da Juventude, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Emilly Coelho. Segundo ela, se o sofrimento for grande, a pessoa deve buscar ajuda, pois o suicídio e a automutiliação são fugas da dor e do sofrimento.

"Ás vezes, as pessoas podem aparentar estar muito felizes nas redes sociais, e aquilo ali é só uma fachada, quando por dentro ela está com uma tristeza profunda", disse. "Esses sintomas jamais devem ser ignorados, porque podemos estar diante de um transtorno mental grave", acrescentou.

E frisou que hoje existem psicólogos, psiquiatras e grupos de suportes que garantem apoio à população. A secretária também defendeu a importância de quem está próximo estender a mão e ajudar, se necessário.

"Se você percebe que seu colega está um pouco triste, aquela tristeza que perdura, ofereça ajuda para conversar, porque você pode ser a mudança, você pode ser o canal para que essa pessoa saia da depressão", afirmou a secretária.

Cartilha

A cartilha traz frases de alerta e sinais que demandam atenção. Traz também dicas de como iniciar uma conversa com alguém que está com algum tipo de sofrimento.

Criar um ambiente familiar agradável também é necessário e importante para prevenir a automutilação. O documento sugere, por exemplo, dedicar tempo para estar com a família, desligar a TV, o celular e outros meios para se reunir, brincar ou apenas conversar.

Acesse aqui a cartilha

Para ajudar na prevenção do suicídio, além da cartilha, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, por meio da Secretaria Nacional da Família, vem desenvolvendo uma série de ações. Criou, por exemplo, a "Campanha Acolha a Vida", destinada aos municípios com maior índice de suicídios. Também realiza curso à distância voltado para famílias que buscam por capacitação e orientação sobre a importância e prevenção do tema. Disponibiliza, ainda, o portal "Acolha a Vida", com diversos vídeos e informações sobre o tema.

Setembro Amarelo

O Setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio. No Brasil, foi criado em 2015 pelo Centro de Valorização da Vida, pelo Conselho Federal de Medicina e pela Associação Brasileira de Psiquiatria, com o objetivo de associar a cor ao mês que marca o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, em 10 de setembro. A ideia é pintar, iluminar e estampar o amarelo em monumentos e nas mais diversas resoluções, garantindo mais visibilidade à causa. No País, esse movimento vai de Norte a Sul e envolve escolas, universidades, entidades do setor público e privado e a sociedade em geral.

Ministra diz que não vai faltar arroz no país

A produção de arroz estimada para a próxima safra é de 12 milhões toneladas, um incremento de 7,2% em relação à safra anterior

A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, disse nesta terça-feira (8) que o governo vai trabalhar para manter o abastecimento e baixar o preço do arroz no país. Durante reunião do Conselho de Governo, a ministra foi questionada pela youtuber mirim Esther Castilho, de 10 anos, sobre os preços do produto ao consumidor.

"O arroz não vai faltar. Agora ele [o preço do arroz] está alto, mas nós vamos fazer ele baixar. Se Deus quiser, vamos ter uma super safra no ano que vem", disse Tereza Cristina. A situação do setor vem sendo monitorada de perto pelo Mapa e não há previsão de falta de produto.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), vinculada ao Mapa, a produção de arroz estimada para a próxima safra (2020/21) é de 12 milhões toneladas, um incremento de 7,2% em relação à safra anterior.

Para a safra 2020/21, que começa a ser comercializada em março de 2021, é esperada uma produção maior, com arrefecimento de preços no próximo ano.

A Conab informa que o país possui atualmente estoque para suprir o consumo interno. A companhia aponta que a alta de preços do arroz no varejo brasileiro é resultado da intensa valorização do grão no mercado.

Ainda de acordo a Companhia, historicamente, o segundo semestre, por se tratar de período de entressafra, possui cotações mais elevadas para o arroz. Entretanto, como a cotação interna já ultrapassa a paridade de importação dos principais mercados produtores do grão, é pouco provável que haja sustentação do atual patamar de preços no médio prazo.

Análise da Camex

Na noite de hoje, em entrevista à emissora CNN Brasil, a ministra disse que o Mapa vai encaminhar para o Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) um pedido para zerar a alíquota de importação para permitir a entrada de 400 mil toneladas de arroz até o dia 31 de dezembro de 2020.

"A próxima safra começa a ser plantada hoje e esse arroz começa a ser colhido em meados de janeiro. Teremos uma safra bem maior, pois o agricultor vai plantar mais arroz porque teve um preço que remunerou a atividade. Então, ano que vem teremos um estoque bem maior do arroz", disse a ministra.

Segundo a ministra, Mapa também acompanha

o desempenho de outros produtos, como a soja e o milho. "Estamos acompanhando e na hora certa agiremos para que não tenha falta de produtos. Até agora não temos nenhum tipo de problema", ressaltou.

Na avaliação da Conab, além do aumento da demanda na pandemia, a valorização do produto pode ser explicada pelos seguintes fatores: 1. os elevados patamares de preço internacional anteriores à crise do Covid-19; 2. a desvalorização do Real perante o Dólar; 3. a expressiva exportação de janeiro até julho deste ano; 4. a menor disponibilidade de importação de arroz dos parceiros do Mercosul; e 5. a redução de área plantada no Brasil com esta cultura nas últimas duas safras, resultado das baixas rentabilidades identificadas nos últimos anos.

Poupatempo disponibiliza agendamento para unidades que reabrem hoje quinta-feira

A população que precisa realizar serviços presenciais nas unidades do Poupatempo de Americana, Araras, Botucatu, Bragança Paulista, Franca, Itaquaquecetuba, Jahu, Jales, Mogi Guaçu, Piracicaba, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista, São José dos Campos, Sertãozinho e Tatuí poderá agendar data e horário para ser atendido desde ontem, quarta-feira (9). As vagas, exclusivas para serviços que não podem ser feitos de forma online, podem ser acessadas pelo portal www.poupatempo.sp.gov.br ou no aplicativo Poupatempo Digital.

A reabertura gradual do Poupatempo em todo o Estado começou em 19 de agosto e 35 unidades já estão em pleno funcionamento, seguindo as diretrizes do Plano São Paulo. Com a adoção de medidas de prevenção e protocolos sanitários, a capacidade de atendimento está reduzida a 30% da capacidade de cada posto, priorizando serviços que necessitam da presença do cidadão para serem concluídos, como a solicitação do RG e da primeira habilitação, por exemplo. Outros, como a solicitação da Carteira de Trabalho, seguro desemprego, licenciamento e transferência de veículo, devem ser feitos de forma remota, pela internet, também via site ou aplicativo do Poupatempo.

Com o objetivo de minimizar os riscos de transmissão e garantir a segurança da população e colaboradores, estão sendo tomadas medidas de controle de acesso, distanciamento social e protocolos sanitários. O acesso às unidades é permitido para quem tem horário agendado e a presença de acompanhantes é autorizada somente em casos de crianças, idosos ou pessoas com deficiência. O uso de máscaras de proteção é obrigatório, assim como a medição de temperatura e higienização das mãos com álcool em gel para acessar o ambiente. A manutenção do distanciamento entre as pessoas foi reforçada com sinalização nos bancos de espera, marcações no chão e orientação.

Todas as informações, endereços e horários de funcionamento dos postos podem ser consultadas no site www.poupatempo.sp.gov.br.

Esquadrilha da Fumaça representa Forças Armadas na cerimônia do Dia da Pátria

Por Mariana Alvarenga
Fotos: Igor Soares e Antônio Oliveira

O Dia da Pátria foi celebrado na Praça das Bandeiras, no Palácio da Alvorada. O Ministro da Defesa, Fernando Azevedo, prestigiou a solenidade ao lado do Presidente da República, Jair Bolsonaro, e das demais autoridades civis e militares.

Em mensagem divulgada em redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter), Fernando Azevedo falou da importância do Dia da Independência. "O Sete de Setembro foi um passo fundamental para a construção da nação brasileira. As Forças Armadas fazem parte dessa história, de liberdade e amor à Pátria. Que o dia da independência seja comemorado em todo o País e, principalmente, no coração de todos nós", disse ele.

O Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA), ou Esquadrilha da Fumaça, como é popularmente conhecido, abriu a cerimônia, rasgando o ar para escrever "Brasil" no céu azul e ensolarado da Capital Federal. Em seguida, foram executados o Hino Nacional e o Hino da Independência, pela Banda do Batalhão da Guarda Presidencial, na Praça das Bandeiras, ao mesmo tempo em que era hasteada a Bandeira Nacional.

O Presidente da República, Jair Bolsonaro, chegou cercado por crianças, no Rolls Royce presidencial. A breve cerimônia durou cerca de meia hora, mas por mais de 15 minutos foi possível assistir à apresentação da Esquadrilha da Fumaça. Sete aeronaves sobrevoaram o céu limpo de Brasília, com acrobacias e manobras arrojadas. Crianças, jovens e adultos olhavam para cima, maravilhados com as demonstrações.

O Comandante do EDA, Tenente-Coronel Aviador Marcelo Franklin, ressaltou que a Aeronáutica tem a honra de participar desse momento cívico. "Esquadrilha da Fumaça e Dia da Independência são nomes que o público espera ver juntos. Esse ano, devido à pandemia, apesar de não termos o tradicional desfile em Brasília, a Força Aérea Brasileira teve a honra de participar desse importante momento cívico. Tivemos o privilégio de representar as demais Forças e todos os brasileiros durante o evento", pontuou.

O EDA treina suas demonstrações semanalmente e, quando chamado para eventos de grande porte, como esse, já está preparado. Durante a pandemia do novo coronavírus, as apresentações estão suspensas.

O Ministério da Defesa lançou um vídeo, em comemoração ao 7 de setembro, com o Hino Nacional brasileiro e imagens das Forças Armadas em atividade.

Hospital São Camilo adere à campanha Setembro Amarelo iluminando suas fachadas

Ação visa alertar a população para a importância de buscar orientação profissional diante de sinais de manifestações psicopatológicas

O mês de setembro é marcado no país inteiro por ações de combate à ansiedade e depressão, entre outros esgotamentos mentais. Entendendo a importância do tema e o impacto da saúde mental na qualidade de vida e bem-estar da população, a Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo aderiu à campanha Setembro Amarelo, iluminando suas fachadas das Unidades Ipiranga, Santana e Pompeia.

O objetivo da Rede é chamar a atenção para um dos problemas considerados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a principal causa de incapacidade.

Segundo dados da entidade, mais de 300 milhões de pessoas no mundo sofrem com depressão. Já no Brasil, são registrados os mais altos índices da América Latina, com 5,8% de casos.

Para a psicóloga da Rede Natália Reis Morandi, falar sobre o assunto é fundamental. "Ainda hoje, desmitificar a saúde metal é um trabalho árduo, porém importantíssimo. Quanto mais o tema for debatido, mais pessoas poderão ser ajudadas a diagnosticar e tratar doenças como a depressão e a ansiedade", destaca.

Falar sobre depressão torna-se ainda mais necessário no cenário atual, após tantos meses vivenciando os efeitos da pandemia de Covid-19. A psicóloga frisa que o período de isolamento social pode desencadear ou agravar um quadro de depressão ou ansiedade, potencializando sinais que merecem atenção redobrada.

"Alterações de humor, irritabilidade constante, insônia ou excesso de sono e alterações no apetite são sintomas de que algo não vai bem com a saúde mental", destaca. Neste momento, segundo ela, é necessário observar a intensidade e frequência dos sinais e procurar apoio profissional.

Dessa forma, campanhas como esta são cruciais para trazer esclarecimento à população e permitir que muitos que vivem com a doença ou que tenham percebido alterações neste período tenham a chance de buscar o melhor tratamento.

Além de iluminar suas fachadas, o Hospital São Camilo também divulgará informações sobre cuidados, sintomas, diagnóstico e tratamento de transtornos mentais nas redes sociais, e reforçará junto aos seus profissionais as orientações sobre métodos preventivos e tratamentos.

Como a depressão se manifesta?

Natália explica que um dos pontos mais importantes ao avaliar um quadro de depressão é observar a duração dos sintomas e sua intensidade. Quanto mais tempo duram, alternando entre intensidade moderada ou grave, maior o risco de comprometimento à saúde do indivíduo de maneira geral.

"Além do sofrimento e sentimento constante de inadequação, a depressão afeta a produtividade e a socialização, impactando sua vida familiar, profissional e econômica", alerta.

A psicóloga do São Camilo ressalta que a depressão pode ter causas multifatoriais, resultado de uma complexa relação entre fatores externos e internos, podendo também ser desencadeada por eventos adversos como a perda de alguém, desemprego ou um trauma.

"É por essa razão que a pandemia nos coloca em alerta: estamos vivendo uma situação extrema e singular, cujos fatores aumentam o risco de surgimento de manifestações psicopatológicas", lembra.

Vale frisar que isolamento social não significa isolamento afetivo. Natália recomenda que as pessoas busquem manter contato com entes queridos.

"Seja por mensagens nas redes sociais, seja por chamadas de vídeo, falar com amigos e familiares constantemente diminui o sentimento de solidão e possibilita a troca de experiências, aliviando o peso do isolamento."

E caso seja identificado qualquer sinal descrito acima ou diante de um quadro crônico já diagnosticado, é necessário procurar orientação profissional. "Psicólogos e médicos psiquiatras, juntos, poderão determinar qual o melhor tratamento para cada caso", finaliza a especialista.

SETEMBRO AMARELO

Rede de Hospitais São Camilo

A Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo é composta por três hospitais modernos na capital, nos bairros da Pompeia, Santana e Ipiranga, e um em Cotia, acreditados pela Joint Commission International (JCI), Himss e Qmentum Diamante.

As unidades prestam atendimentos de emergência e eletivos em mais de 60 especialidades, cirurgias de alta complexidade e transplantes de medula óssea, além de oferecerem cerca de 800 leitos e um quadro clínico de mais de 4,3 mil médicos qualificados.

Os quatro hospitais privados da Rede subsidiam as atividades de outras 40 unidades administradas pela Sociedade Beneficente São Camilo e que atendem pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) em 15 estados brasileiros. No Brasil desde 1922, a Sociedade Beneficente, que pertence à Ordem dos Ministros dos Enfermos, fundada por Camilo de Lellis, conta ainda com 25 centros de educação, dois colégios e três centros universitários.

CCOPAB prepara jornalistas para coberturas em áreas de conflito

Por Mariana Alvarenga

Fotos: cedidas por Paulo Andrade, jornalista participante do EPJAIAC

O Centro Conjunto de Operações de Paz no Brasil (CCOPAB) – Centro Sérgio Vieira de Melo, do Exército Brasileiro, capacitou jornalistas de diferentes unidades da Federação para atuar em ambientes instáveis. O Estágio de Preparação para Jornalistas e Assessores de Imprensa em Áreas de Conflito (EPJAIAC) ocorreu entre 31 de agosto e 04 de setembro, nas instalações do Centro, na Vila Militar, Rio de Janeiro.

Os participantes tiveram uma semana intensa de aprendizado teórico e prático, com conhecimentos, técnicas, táticas e procedimentos para autoproteção. Foram ministradas palestras sobre a Comunicação Social do Ministério da Defesa e de cada uma das Forças Singulares: Marinha, Exército e Aeronáutica, bem como de profissionais com expertise em ambientes de conflito.

O Comandante do CCOPAB, Coronel Márcio Barbosa, destacou que o jornalista e o assessor podem, eventualmente, deparar-se com situações como combate a incêndio, primeiros socorros, instabilidade emocional e controle da calma em uma situação de perigo. Para lidar com tais eventos, o conteúdo do estágio contribui no desempenho dos profissionais. "A intenção do CCOPAB é conduzir atividades para transmitir conhecimentos, desenvolver competências e habilidades, para que jornalistas e assessores possam utilizar, na prática, o que foi passado aqui", explicou o comandante.

No primeiro dia, o grupo foi informado sobre o trabalho das assessorias de Comunicação Social do Ministério da Defesa, da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. As palestras foram apresentadas, respectivamente, pelo Assessor Especial do Ministro da Defesa, Almirante Carlos Chagas, pelo Assessor do Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM), Comandante Ricardo Guimarães, pelo Assessor do Centro de Comunicação Social do Exército (CCOMSEX), Coronel Alexandre Guerra, e pelo Assessor do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CCOMSAER), Coronel Marcelo Feijó. Em seguida, as instruções iniciais do curso foram passadas pelo coordenador do estágio, Capitão João Valdetaro.

Durante a semana, equipados com capacete, colete à prova de balas, joelheiras e cotoveleiras, os profissionais participaram de treinamentos com simulação de situações de conflito. Entre as instruções recebidas, aprenderam como se deslocar em ambientes com tiroteios e como atuar em campos minados. A orientação passada aos estagiários é de que, ao encontrar uma mina, o local em volta deve ser demarcado.

Os participantes também foram instruídos sobre prevenção contra incêndios e sobre técnicas de primeiros socorros. Entre outros conhecimentos, aprenderam que cada tipo de extintor apaga um tipo de labareda. Ao fim das oficinas, os jornalistas tiveram a oportunidade de vestir roupas apropriadas, para colocar em prática o aprendizado sobre como debelar chamas.

O repórter fotográfico Betinho Casas Novas foi um dos palestrantes. Com 12 anos de carreira em reportagem fotográfica, nasceu no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, e enfrentou adversidades no seu ofício, ao encarar conflitos urbanos para fotografar. "Quando terminei o curso aqui, vi que eu errava muito no passado. Não grosseiramente, mas em aspectos pequenos que poderiam colocar minha vida em risco. Então, o CCOPAB fez de mim uma nova pessoa em coberturas de conflitos", assegurou.

A jornalista Marindia Moura, da Globo Rondônia, foi uma das participantes do curso. Com 25 anos de profissão, sua paixão é a floresta. Ela disse já ter passado por diversas situações nesse ambiente e, após o estágio, volta para o seu estado com outra visão. "Sem dúvida nenhuma, o curso fez uma diferença imensa. Acompanho operações da polícia e do Exército, na Amazônia. Agora, aprendi que é importante ir para onde o agente de segurança te indica. Além disso, saber olhar o ambiente e ver se ele oferece riscos", resumiu.

O repórter fotográfico independente João Paulo Brito de Andrade, de João Pessoa, Paraíba, comentou que a experiência oferecida pelo CCOPAB "auxiliou com a técnica que eu já tinha na prática. Me surpreendi aqui. Foi muito proveitoso", declarou.

Entre instrutores, equipe de cozinha, motoristas e outros profissionais, cerca de 200 pessoas estiveram envolvidas na capacitação oferecida, que também contou com apoio de oito Organizações Militares. Ao fim da capacitação, os participantes receberam o certificado de conclusão do Estágio.

Missões de Paz

O Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB) tem como missão apoiar a preparação de militares, policiais e civis para missões de paz e desminagem humanitária. É vinculado ao Ministério da Defesa e subordinado ao Exército.

Desde 2008, tem como patrono Sérgio Vieira de Mello, diplomata com vasta experiência em ajuda humanitária. Com uma trajetória inspiradora, na qual participou de diversas missões junto à Organização das Nações Unidas, o brasileiro teve seu nome escolhido para designação histórica do Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil. Vieira de Melo morreu em 2003 em atentado em Bagdá, no Iraque.

Sem aulas presenciais, professores reinventam a proximidade com os alunos

Com cartas, ligações e visitas cheias de cuidado e carinho, profissionais saem da rotina para driblar distanciamento

Em uma fase de isolamento, que já dura quase 6 meses, as escolas se viram obrigadas a mudar a forma de ensinar. As aulas online substituíram o contato diário com os alunos, mudança que causou estranhamento para muitos e levou profissionais a se reinventarem. No Colégio Adventista, as iniciativas foram além do ambiente digital, com o objetivo de aproximar mestres e alunos e entender melhor a necessidade individual de cada estudante.

"Incentivamos nossos profissionais a buscar o diálogo com cada um dos alunos, como seria feito se estivessem presencialmente aqui. A aula online, mesmo quando é ao vivo, não permite esse contato individualizado e muitos alunos ficam com vergonha de participar mais nesse ambiente digital", afirma Marizane Piergentile, diretora de educação da rede Adventista do ABCDM e Baixada Santista.

Regiane Terezinha Silva e Santos, coordenadora da unidade Jardim Utinga, em Santo André, descobriu uma mãe com depressão ao fazer contato com uma das famílias. "A aluna faltava nas aulas, a família não respondia nossas tentativas de contato, então eu fui até eles tomando todos os devidos cuidados de distanciamento e descobri que a mãe estava em depressão e a família toda precisava de ajuda", conta a profissional, que, depois disso, manteve visitas periódicas para acompanhar ainda mais de perto e ajudar no que fosse preciso.

Já a professora de Física Pamella de Almeida, observou que seus alunos do 3º ano do Ensino Médio precisavam de um incentivo. Afinal, é um ano decisivo na vida de qualquer adolescente prestes a se formar. "Hoje, além da escolha de uma profissão, eles precisam lidar com os estudos a distância e as circunstâncias que a pandemia trouxe. Analisando essa situação, resolvi escrever cartas a mão para cada um deles e fui pessoalmente entregar", comenta a professora.

O colégio promoveu a ação Drive Thru da Saudade em todas as unidades, para que os estudantes pudessem ver e conversar com seus mestres, sempre seguindo todos os protocolos de distanciamento. Em frente aos colégios, os professores seguravam cartazes com mensagens positivas e carinhosas. Sem sair dos carros dos pais, os alunos retribuíram com recadinhos, presentes e muitas fotos do reencontro.

"Além de muito emocionante, ver o encontro dos estudantes com os educadores renova a crença de dias melhores e dá esperança de que tudo isso vai passar e logo voltaremos as salas de aula", diz a diretora.

Sobre o Colégio Adventista

As regiões do Grande ABC e Litoral Paulista contam com 8 unidades de Educação Adventista, que atende alunos do maternal ao ensino médio. A rede, presente em mais de 145 países representada por cerca de 8.500 instituições, faz a diferença ao redor do mundo com os mais de 105 mil professores capacitados e comprometidos com a formação de qualidade de cerca de 1,9 milhão de alunos.

Governo de SP lança edital para retomada de obras do Rodoanel Norte

Dividida em 6 lotes, obra deve ser concluída em até dois anos após início dos trabalhos; edital será publicado nesta quinta

O Governador João Doria anunciou nesta quarta-feira (9) a retomada das obras do Trecho Norte do Rodoanel Mario Covas, com publicação do edital de licitação previsto para esta quinta-feira (10). O trecho norte está dividido em seis lotes, e o prazo para a conclusão varia de 15 (lotes 2, 4 e 5) a 24 meses (1, 3 e 6).

"Depois de vários anos como obra paralisada, vai gerar 12 mil novos empregos em São Paulo e um investimento de R$ 1,6 bilhão. É o último trecho pendente dessa gigantesca obra de engenharia", afirmou João Doria.

O Trecho Norte tem 44 quilômetros de extensão no eixo principal, passa pelos municípios de São Paulo, Arujá e Guarulhos e mantém uma ligação exclusiva de 3,6 quilômetros com o Aeroporto Internacional de Guarulhos. A via fará confluência com a avenida Raimundo Pereira Magalhães (SP-332), enquanto, no Trecho Leste, a intersecção será feita com a rodovia Presidente Dutra (BR-116). Terá quatro faixas de rolagem por sentido entre o Rodoanel Oeste e a rodovia Fernão Dias (BR-381) e três faixas de rolagem no trecho entre a Fernão Dias (BR-381) e a Via Dutra (BR-116). Todo o Rodoanel soma 176,5 km.

O Secretário de Logística e Transportes do Estado, João Octaviano Machado Neto, destaca que a conclusão da obra é essencial para a logística e a infraestrutura do país. "O Rodoanel é de extrema importância para infraestrutura nacional. Suas vantagens são muitas. Vai redefinir a plataforma logística de transportes da Região Metropolitana de São Paulo, permitir acesso mais ágil no escoamento da produção ao Porto de Santos, com redução do custo de transporte de cargas e um tráfego de passagem de caminhões mais organizado. Isto significa mais crescimento econômico ao Estado e, consequentemente, ao Brasil."

Após amplo estudo realizado pela Secretaria de Logística e Transportes e pelo IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), as novas obras vão seguir cronogramas próprios, considerando que cada lote se encontra em um determinado estágio. "Os lotes 2, 4 e 5 estão mais adiantados. Por isso, vão ser concluídos num prazo de 15 meses. Os demais lotes têm previsão de dois anos", disse Paulo Cesar Tagliavini, Superintendente do DER (Departamento de Estradas de Rodagem).

Análise minuciosa

Em todo o ano de 2019, quando a atual gestão assumiu, o Estado fez uma minuciosa análise técnica, jurídica e econômica dos contratos, levantando toda a documentação relacionada à obra, cruzando estas informações com vistorias periódicas aos 44 km do trecho norte.

Paralelamente, o Governo de São Paulo contratou o IPT para a realização de um laudo técnico e independente sobre o estado das obras. "Esse laudo foi anexado na íntegra ao edital de licitação, garantindo que os trabalhos necessários sejam feitos para que o Rodoanel seja entregue com toda a segurança aos usuários", disse o Secretário João Octaviano.

Monitoramento e compliance

O trecho norte do Rodoanel irá ganhar um sistema de acompanhamento e compliance inéditos para aumentar a transparência da obra. Uma central de monitoramento vai funcionar 24 horas por dia com imagens de câmeras e drones espalhados pelos seis lotes. As informações estarão disponíveis em um portal.

Além disso, um sistema de rastreamento com chips será instalado em todos os veículos da obra -- caminhões e tratores -- para acompanhar os trabalhos em tempo real. Esse serviço de transparência, que conta ainda com um sistema de inteligência artificial, fará parte do edital de gerenciamento da obra, que será publicado nas próximas semanas.

Raio-x da nova obra

- Lote 1 (liga o Trecho Oeste, confluência com a av. Raimundo Pereira Magalhães)
Custo: R$ 524.717.135,34
Prazo: 24 meses
- Lote 2 (passa pela av. Inajar de Souza)
Custo: R$ 193.567.355,60
Prazo: 15 meses
- Lote 3 (Serra da Cantareira)
Custo: R$ 350.012.679,66
Prazo: 24 meses
- Lote 4 (passa pela rodovia Fernão Dias)
Custo: R$ 136.076.284,48
Prazo: 15 meses
- Lote 5 (Guarulhos)
Custo: R$ 105.069.580,98
Prazo: 15 meses
- Lote 6 (entre Guarulhos e Arujá, liga ao Trecho Leste, rodovia Dutra)
Custo: R$ 286.632.227,62
Prazo: 24 meses
- Total (100% do Rodoanel concluído)
Custo: R$ 1.590.075.263,68

Noticias Agricolas

agronegócios
mauricio picazo galhardo

AGRO 4.0

Os Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Economia (ME) e da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) lançaram o edital do programa Agro 4.0. Serão investidos R$ 4,8 milhões em 14 projetos pilotos de adoção e de difusão de tecnologias 4.0. O objetivo do programa é promover, o aumento de eficiência e de produtividade, e redução de custos.

AGRO-NORDESTE

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) irá implantar um novo projeto voltado para a estruturação das cadeias produtivas artesanais do queijo caprino e do queijo coalho nos Territórios do Cariri, na Paraíba, e do Vale de Jaguaribe, no Ceará.

TURISMO RURAL

O Projeto de Lei 4396/20 permite que os agricultores familiares e os produtores rurais que exploram o turismo como atividade secundária sejam considerados prestadores de serviços turísticos, com cadastrado simplificado no Ministério do Turismo. A proposta é do deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES) e altera a Lei Geral do Turismo. O objetivo do projeto é regularizar a situação dos empreendedores rurais, pequenos ou não, que complementam a renda da propriedade explorando o turismo.

AGRO PELO BRASIL

Fazer uma viagem pelo Brasil rural e acompanhar a troca de experiências entre as diferentes realidades regionais, que revelam a riqueza do campo. Essa é a proposta do projeto Agro pelo Brasil, uma iniciativa do Sistema CNA/Senar que vai conectar pessoas e debater temas de interesse do agronegócio brasileiro. O evento será transmitido pelo portal agropelobrasil.com.br. A programação contará com temas de interesse nacional e locais, como tecnologias no agro 4.0.

REFORMA TRIBUTÁRIA

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil promoveu, um debate ao vivo pelas redes sociais para tratar do tema: "Reforma tributária: fim dos incentivos tributários e o aumento dos preços dos insumos agropecuários". O encontro foi moderado pelo consultor da CNA, Reginaldo Minaré.

CACAU

A Fazenda Guarani, de Linhares (ES), venceu o 2º Concurso Nacional de Qualidade do Cacau (Brazilian Cocoa Awards) na categoria "Cacau Varietal Especial". Os produtores Eduardo Zucolotto da Silva e Ana Claudia Milanez Rigoni, contam que a dedicação e a busca de informação são as chaves para conquistarem bons resultados na cacauicultura. O cacau é cultivado em cerca de 17 milhões de hectares em todo o mundo. A produção somada de Costa do Marfim e Gana representa 60% da oferta global.

DIA DO BIÓLOGO

Os biólogos são profissionais com formação ampla para atuar em diversos campos que envolvem a vida, por isso, são fundamentais para o desenvolvimento do setor dos agronegócios. O Dia do Biólogo, foi comemorado em 3 de setembro. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo tem vários servidores graduados em Biologia.

ALFACE

O Cepea informa que o mês de agosto foi marcado pela desvalorização das alfaces no estado de São Paulo. A intensificação do frio, apesar de reduzir a produção, inibiu o consumo – o que explica o comportamento do mercado no período. Em Mogi das Cruzes, o preço médio da crespa no último mês foi de R$ 0,69/unidade, similar ao observado em julho. Já em Ibiúna, houve desvalorização de 8,33%, para a média de R$ 0,44/unidade.

PREÇO MÍNIMO

As subvenções da Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) liberadas neste ano já contemplaram mais de 30 mil toneladas – volume recorde do programa. Ao todo, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) investiu em 2020 o equivalente a R$ 18,2 milhões e outros R$ 2,4 milhões estão programados para serem pagos nos próximos dias, contemplando 8.976 produtores.

ESTABILIDADE

Depois de apresentar recuperação de preços nos últimos dias do mês passado, o último deles na virada de agosto para setembro, as cotações dos ovos brancos e vermelhos se acomodaram e se mantiveram inalteradas. Nada diferente do ano passado onde os preços apresentaram estabilidade no primeiro decêndio, porém, abaixo do acompanhamento médio histórico dos últimos doze anos. Ano passado foi ainda pior, pois os preços só retrocederam no decorrer do mês.

Email: mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com

AGRO CARTOON PICAZO

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

O feijão e o arroz estão precisando urgentemente de uma política diferenciada de estimulo no Brasil

Silas Gehring Cardoso

O arroz e o feijão estão registrando um salto, uma alta desenfreada nos seus preços, complicando ainda mais a já difícil situação do povo brasileiro nesta pandemia. Existem questões fundamentais que não podem ser esquecidas. Uma delas é a da alimentação do povo brasileiro. O feijão e o arroz sem dúvida alguma constituem a base da alimentação do nosso povo. Por isso mesmo, os dois produtos precisariam de uma política diferenciada de estímulo, para que, permanentemente, pudessem chegar à mesa, a um preço acessível a todas as camadas sociais, e ao mesmo tempo, serem compensadores aos produtores. As causas dessa alta nos dois alimentos ainda estão sendo discutidas. No caso do feijão, a redução da área plantada, a valorização do Dólar frente ao Real , a longa estiagem enfrentada e o aumento do consumo são apontados entre os principais motivos. No caso do arroz, o aumento das exportações e o aumento do consumo com o Auxílio Emergencial são apontados como os motivadores da alta. Aproximadamente 60 milhões de brasileiros receberam o Auxílio Emergencial e passaram a comer um pouco melhor a consumir mais. Isso mostra que esse segmento estava se alimentando muito mal.

É claro que o cardápio ideal deveria ser muito mais rico. Mas, como as condições financeiras da maioria dos brasileiros são difíceis, o feijão, pelo menos, supre as necessidades básicas. Hoje, infelizmente, não se olha para essa realidade. Nos últimos anos, as áreas plantadas com feijão e arroz, oscilaram muito em nosso País, especialmente no Centro-Oeste. Existem analistas precipitados que afirmaram, em anos anteriores, que a boa safra do milho, da soja e do algodão compensou quando houve quebra da safra do feijão e do arroz. Infelizmente, foi uma análise superficial, que esqueceu o papel do feijão e do arroz na mesa do brasileiro. Por tudo isso é que o Governo precisa garantir essa política diferenciada para esses produtos. O certo mesmo seria o Governo comprar parte da produção, para manter os estoques reguladores, remunerar condignamente os produtores e, ao mesmo tempo, garantir o abastecimento da população com preços estabilizados. Feijão e arroz serão, por muito tempo, produtos básicos A carne, por exemplo, registra no Brasil um dos menores índices de consumo em todo o mundo, apesar de termos, aqui, um dos maiores rebanhos do planeta. Isso ocorre porque o povo não tem dinheiro, porque os salários são muito baixos.

É uma situação que não vai ser revertida da noite para o dia. Nesse panorama, o feijão e o arroz , pelo menos, fornecem o que de básico o organismo necessita. Deve haver um planejamento para que esse feijão e esse arroz possam estar na mesa de todas as famílias. Uma política agrícola diferenciada. Afinal de contas, ninguém sobrevive sem alimentação. Essa é uma premissa básica que o Governo e as principais lideranças não poderão perder de vista.

DER interdita SP 270 nesta quinta-feira (10/09) em Angatuba para demolição de viaduto

Trânsito será desviado para a marginal do lado direito, que passa pelo Bairro Bom Retiro, em esquema Pare e Siga

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) interditará a Rodovia Raposo Tavares (SP 270) nesta quinta-feira (10/09), no Km 194,5 em Angatuba, para a demolição do viaduto existente na altura do Bairro Bom Retiro. A interdição do tráfego começa a partir das 6h e a previsão é que a pista seja liberada por volta das 17h30.

Durante os trabalhos de demolição do viaduto, o trânsito da SP 270 será desviado para a marginal do lado direito, que passa pelo Bairro Bom Retiro, em esquema Pare e Siga. Os motoristas deverão estar atentos ao esquema operacional especial e evitarem o trecho se possível.

A demolição será realizada pelo método frio com rompedores hidráulicos acoplados em escavadeiras, dispensando o uso de explosivos. Um novo viaduto será construído a cerca de 100 metros do local, permitindo o cruzamento da pista de maneira segura. Estes serviços integram o amplo pacote de obras em andamento na Rodovia Raposo Tavares realizado com investimento de R$ 650 milhões do Governo do Estado. Serão ao todo 211 quilômetros de pistas modernizadas, beneficiando os municípios de Itapetininga, Angatuba, Campina do Monte Alegre, Paranapanema, Itaí, Bernardino de Campos, Ipaussu e Chavantes.

Raio X das obras da SP 270

Lote 1 (DR Itapetininga): Melhorias do Km 169,00 ao Km 196,90 e duplicação do Km 173,1; Km 177,81 ao Km 188,3; Km 192,1 ao Km 192,9 e Km 193,9 ao Km 196,6

Municípios: Itapetininga e Angatuba

Investimento: R$ 109,3 milhões

Início: Agosto 2018

Previsão de término: Dezembro 2020

Lote 2 (DR Itapetininga): Recuperação e melhorias do Km 196,60 ao Km 219

Municípios: Angatuba e Campina do Monte Alegre

Investimento: R$ 104 milhões

Início: Agosto de 2018

Previsão de término: Dezembro de 2020

Lote 3 (DR Itapetininga): Recuperação e melhorias do Km 219 ao Km 248,10

Municípios: Angatuba e Paranapanema

Investimento: R$ 105,9 milhões

Início: Agosto de 2018

Previsão de término: Outubro de 2020

Lote 4 (DR Itapetininga): Recuperação e melhorias do Km 248,10 ao Km 295,40

Municípios: Paranapanema, Itaí e Pirajú

Investimento: R$ 135,3 milhões

Início: Agosto de 2018

Previsão de término: Outubro de 2020

Lote

Lote 1 (DR Assis): Recuperação e melhorias do Km 295,4 ao Km 329,82

Municípios: Pirajú

Investimento: R$ 47,7 milhões

Início: Abril de 2018

Término: Junho de 2020

Lote 2 (DR Assis): Recuperação e melhorias do Km 329,82 ao Km 345,38

Municípios: Pirajú, Bernardino de Campos e Ipaussu

Investimento: R$ 40,9 milhões

Início: Abril de 2018

Previsão de término: Outubro de 2020

Lote 3 (DR Assis): Recuperação e melhorias do Km 345,38 ao Km 357,10 e duplicação: Km 348,86 e Km 357,10

Municípios: Ipaussu e Chavantes

Investimento: R$ 54 milhões

Início: Abril de 2018

Término: As obras na pista foram concluídas em agosto de 2020, ainda acontecem serviços de plantio de grama.

Lote 4 (DR Assis): Recuperação e melhorias do Km 357,1 ao Km 373 e duplicação do Km 357,1 ao Km 372,72

Municípios: Chavantes, Canitar e Ourinhos

Investimento: R$ 69,08 milhões

Início: Abril de 2018

Término: Janeiro de 2020